

Erro e correção em tarefas colaborativas em inglês

Este estudo integrou projeto de pesquisa que investigou o processo de aprendizagem de língua estrangeira, focalizando a língua inglesa através de um estudo longitudinal. Duplas de alunos em contexto universitário, classificados como aprendizes de nível pré-intermediário, foram observadas com o objetivo de caracterizar o desenvolvimento linguístico de cada participante a partir da produção oral e escrita de tarefas colaborativas. O estudo baseou-se em princípios da teoria sociocultural originalmente trazidos por Vygotsky (1978) e posteriormente adotados por estudiosos como Lantolf (2000) e Donato (2000) para a aquisição de L2 e LE. Tarefas pedagógicas foram elaboradas com o propósito de promover a interação, a negociação, a possibilidade de reflexão sobre a língua alvo e a familiarização com o erro. A aplicação das tarefas colaborativas foi adicional às aulas regulares de língua inglesa, sendo as mesmas gravadas em áudio e vídeo com posterior visionamento pelos alunos, oportunizando aos participantes a observação de seus erros e propostas de correções e melhorias aos textos produzidos em cada atividade. Os resultados obtidos foram positivos para a produção da língua estrangeira, o processo de negociação dos aprendizes, a correção e a autocorreção. O estudo contribuiu para a reflexão sobre o papel das tarefas colaborativas e da correção no processo de ensino e aprendizagem de inglês.